

Formulário de Resposta aos recursos - LPORT S - LÍNGUA PORTUGUESA - SUPERIOR

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 02 TIPO 2: 02 TIPO 3: 02	Mantém-se o gabarito na alternativa A, pois o enquadramento inicial (reunião de “quatro ou cinco cavalheiros”, promessa de ouvir “com paciência”, anúncio de que se trata de uma “teoria” seguida de um “caso acontecido comigo”) funciona principalmente como pacto de escuta e verossimilhança, legitimando o narrador e conferindo credibilidade ao relato antes de sua exemplificação, o que corresponde diretamente ao que diz a letra A; a letra B é inadequada porque, embora haja atmosfera noturna (“velas”, “lunar”, “misteriosamente”), o texto não estrutura o episódio como investigação com indícios e conclusão prevista, mas como narrativa-exemplo de uma tese; a letra C também não se ajusta porque não há substituição da história por demonstração lógica formal, e sim articulação de teoria com relato pessoal; a letra D é improcedente por inexistirem embate científico, referências técnicas ou procedimentos padronizados; e a letra E não se sustenta porque o quadro não é de tradição popular nem de “lembrança coletiva” moralizante, mas de confissão/retrato individual em círculo restrito, de modo que não há dupla resposta correta nem ambiguidade.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 04 TIPO 2: 04 TIPO 3: 04	Mantém-se o gabarito: alternativa C. A alegação de que “em nenhum momento o narrador afirma” papel simbólico ligado à identidade não procede, porque o próprio fragmento traz formulações literais que equivalem exatamente a isso. O narrador diz que o espelho “tinha a virtude de dar consistência à minha pessoa”, que “esse simples fato restituía-me a presença”, que passou a viver buscando “a confirmação da minha figura”, que sem o espelho “tudo caía no mesmo vazio” e que sua “alma exterior se compunha... desse objeto”, chegando a afirmar que o espelho não era “só vidro e azougue, mas um pedaço da minha própria alma”. Isso é, em termos textuais e contextuais, atribuir ao espelho uma função simbólica de sustentação/constituição do eu, isto é, de organização da identidade, sem necessidade de informação extratextual. Já a alternativa E não é a melhor explicação do “efeito especial” porque o narrador menciona a herança “por lembrança”, mas imediatamente esclarece que não se trata de vaidade nem de mero afeto familiar, e sim de “qualquer coisa mais funda”: a necessidade do reflexo como certificação da	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	existência, razão pela qual nenhum outro espelho, mesmo com a casa cheia, teve a mesma força. Portanto, não há dupla resposta correta e a alternativa C permanece como a que traduz o motivo central explicitado no texto.		
TIPO 1: 07 TIPO 2: 07 TIPO 3: 07	Após análise técnica e administrativa, informamos que houve erro material no processo de Diagramação da prova. Por isso decide-se pela anulação da questão nº 07 de Língua Portuguesa – ensino superior.	DEFERIDO	ANULADA
TIPO 1: 08 TIPO 2: 08 TIPO 3: 08	Após análise técnica e administrativa, informamos que houve erro material no processo de Diagramação da prova. Por isso decide-se pela anulação da questão nº 07 de Língua Portuguesa – ensino superior.	DEFERIDO	ANULADA
TIPO 1: 10 TIPO 2: 10 TIPO 3: 10	Após análise técnica e administrativa, informamos que houve erro material no processo de Diagramação da prova. Por isso decide-se pela anulação da questão nº 07 de Língua Portuguesa – ensino superior.	DEFERIDO	ANULADA